

**SUPRESSÃO DA COMPONENTE LENTA
DO CRISTAL BaF₂ PELA INTRODUÇÃO
DOS CRISTAIS SrF₂ e MgF₂.**

M. M. HAMADA

Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares

IPEN/CNEN-SP

Y. NUNOYA, S. KUBOTA

Rikkyo University, Tokyo, Japan

S. SAKURAGUI

Union Material Inc., Ibaraki, Japan

Cristais baseados em BaF₂, composto de BaF₂ com MgF₂ com uma razão molar de 1:2 e BaF₂:Sr com concentração molar de 2 mol% e outro com 5 mol% foram sintetizados com o propósito de suprimir a componente de resposta lenta do cristal de BaF₂ puro. Sistemáticas medidas de emissão de luminescência, espectro de excitação, espectro de reflectância e produção de luz foram realizadas para estes cristais, utilizando-se da radiação de sincrotron e elétrons de alta energia produzidos pelos raios gama. Os resultados experimentais demonstraram que os cristais de BaF₂, BaF₂:Sr (2% e 5%) e BaF₂:MgF₂ emitem luminescência em ausência do elétron Auger denominada de "Auger-free luminescence" (AFL), com um tempo de decaimento ao redor de 0,90 ns. As componentes de resposta lenta e rápida foram suprimidas pela introdução de íons de Sr⁺⁺ e Mg⁺⁺. No entanto, a eficácia da supressão da componente lenta é muita maior que a da componente rápida.

em duas etapas: com e sem refrigeração externa. Os testes realizados sem refrigeração externa mostraram que o sistema leva por volta de 8 horas para atingir estabilidade térmica. Entretanto observamos, para as medidas de diferença de campo magnético, variações máximas da ordem de 0,2G nas 5 primeiras horas e da ordem de 0,12G nas 7 horas subsequentes, ou seja, estabilidade da ordem de 10⁻⁴. Os mesmos testes feitos com refrigeração externa mostraram que o sistema leva aproximadamente 5 horas para atingir a estabilidade térmica e que há aumento considerável da estabilidade do campo medido, que passa a ser da ordem de 10⁻⁵. Verificamos então, para as medidas de diferença do campo magnético, variações máximas de 0,15G nas 3 primeiras horas e 0,06G nas 11 horas subsequentes.

1. U. Czoc, G. Moritz, H. Wollnik, Nuclear Instruments and Methods, 140, 135 (1977)
2. L. R. Pires, Projeto, construção e teste de um conjunto de bobinas corretoras para homogeneização do campo de um ímã dipolar, Dissertação de Mestrado, IFUSP (1987)
3. H. A. Enge, Nuclear Instruments and Methods, 28, 119 (1964)
4. H. Babic, H. Sedlacek, Nuclear Instruments and Methods, 56, 170(1967)